



**EDITAL nº 06/2026 – FORCAMPO/CONIF, de 11 de junho de 2026**  
**EDITAL DE RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO AGRÍCOLA E DO CAMPO PARA O**  
**SEMINÁRIO 2026 DO FORMAÇÃO**

**ANEXO I**  
**ESTRUTURA DO RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**O Relato de Experiência deve ser organizado, obrigatoriamente, a partir da estrutura abaixo apresentada, como vista a assegurar uma unidade para a publicação, sendo que aqueles que não seguirem essa estrutura serão automaticamente desclassificados:**

**TÍTULO:** descritivo e simples.

**INTRODUÇÃO:** contextualizar sobre o que se trata o relato, destacando o eixo e o(s) elemento(s) em debate, o objetivo do relato e um breve referencial teórico sobre o tema foco do relato.

**METODOLOGIA:** com objetividade descrever período de realização da experiência e as ações realizadas e/ou atividades envolvidas, adotando uma sequência cronológica dos fatos e acontecimentos, os sujeitos e/ou processos envolvidos, instituição e/ou parcerias.

**DISCUSSÕES:** refletir sobre os resultados da experiência, destacando a contribuição da experiência para o Acesso ou a Permanência estudantil da população atendida (do campo, das águas e das florestas), bem como a importância para o If e a população atendida; estabelecer relação com a missão de inclusão social e educacional do Ifs, destacando os desafios, as dificuldades e as limitações, mas também as descobertas e/ou contribuições da experiência para o acesso ou permanência e êxito na unidade do If, articulado com dados extraídos da literatura.

**CONSIDERAÇÕES PARCIAIS OU FINAIS:** análise crítica dos resultados da experiência, expressando lições aprendidas, preocupações, avanços e retrocesso e/ou mudanças ocorridas no Acesso ou na Permanência êxito, marcada por ações inovadoras da gestão do If em prol dos estudantes, ou prejuízos e exclusões; também pode sugerir recomendações.

**REFERÊNCIAS:** listar as obras consultadas para escrever seguindo as normas da ABNT.

**OBSERVAÇÕES:** O Relato de Experiência deve versar sobre um dos dois Eixos temáticos: **1) Acesso estudantil na educação Agrícola e do Campo;** ou **2) Permanência e Êxito estudantil na educação Agrícola e do Campo,** a partir das seguintes possibilidades:

**Eixo Temático 1:** Os relatos versam sobre Acesso estudantil na educação Agrícola e do Campo,





em suas múltiplas dimensões, podendo os autores discorrer sobre um ou mais dos seguintes elementos:

- **Dimensão Política e Legal:** o debate sobre a inclusão ou exclusão nos processos seletivos, considerando o perfil do público ingressante (questionando a elitização dos cursos) e os recortes de classe, raça, gênero e etnia.
- **Dimensão Epistemológica e Curricular:** o debate sobre como a organização do currículo e do calendário escolar organizado em alternância se manifestam como potencial de acesso e possibilidade de inclusão socioeducacional.
- **Dimensão Metodológica:** o debate sobre as desigualdades no acesso à produção científica, à internet como fonte de dados, às bibliotecas e ao letramento linguístico.
- **Dimensão da Formação Omnilateral:** o debate sobre o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia, articulado a pesquisa como princípio educativo, ambos como promotores de acesso à palavra e à "leitura de mundo", o que dá sentido e significado à educação agrícola e do campo, provocando o interesse pela formação, consequentemente, pelo acesso.

**Eixo Temático 2:** Os relatos versam sobre Permanência e Êxito estudantil na educação Agrícola e do Campo com destaque para os desafios e estratégias para a continuidade dos estudos, podendo discorrer sobre um ou mais dos seguintes elementos:

- **Dimensão Material e Institucional:** o debate sobre a efetividade das políticas de assistência estudantil (transporte, alimentação, alojamentos, bolsas de permanência) como garantidoras do direito ao estudo, consequentemente, de permanência.
- **Dimensão Pedagógica e Simbólica:** o debate sobre o acolhimento das identidades socioculturais como ferramenta de permanência; as práticas pedagógicas integradoras de combate à evasão; e o papel do acompanhamento psicossocial e do acompanhamento como instrumento de permanência.
- **Dimensão do Êxito e Emancipação:** o debate sobre o sucesso acadêmico para além da mera aprovação ou nota e da formação para o mercado de trabalho, mas a inserção socioprofissional no território nas suas diversas forma de trabalho, contribuindo para o fortalecimento da sucessão familiar no campo, nas águas e nas florestas como meio de transformação social do sujeito e de sua comunidade que estimulam a permanência.

